

DOCUMENTOS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA
NO BRASIL: DA PRESCRIÇÃO ÀS POSSIBILIDADES DA DIFERENCIAÇÃO
Marta Coelho Castro **Troquez** – UFGD e UFMS

A partir do final dos anos 70, desencadeou-se no Brasil, um movimento em defesa de escolas diferenciadas para indígenas, o que incluía a construção de currículos diferenciados. No contexto das reformas educativas da década de noventa e no sentido de atender a reivindicações do movimento indigenista, o Estado brasileiro procurou delinear uma proposta de construção curricular diferenciada para as escolas indígenas. Este trabalho analisou os limites e as possibilidades de diferenciação nas prescrições curriculares para a educação escolar indígena no Brasil. A pesquisa, que se inscreve no campo do currículo e das culturas escolares, adota aportes teóricos da sociologia crítica e orientou-se pelos procedimentos da pesquisa de cunho qualitativo, a partir da abordagem da análise documental. Como resultado, evidencia uma proposta de enfraquecimento das fronteiras entre conteúdos acadêmicos e conteúdos locais/cotidianos a qual aponta para limites ou obstáculos à aquisição de conhecimentos especializados necessários à construção da cidadania crítica democrática.